



CONDEPHAT

Conselho de Defesa do Patrimônio
Histórico, Artístico e Turístico de Franca

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONDEPHAT 2025-2027

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico de Franca (CONDEPHAT) da Gestão 2025-2027, realizada em 5 de junho de 2025 às 15 horas, nas dependências da Secretaria de Infraestrutura, no Paço Municipal.

A reunião foi coordenada pela Presidente e representante do Poder Executivo Municipal, Marcella Murari Oliveira, e contou com as presenças dos conselheiros Pedro Geraldo Saadi Tosi (Curso de História da Faculdade de História, Direito e Serviço Social de Franca – UNESP) e Samuel Gonçalves (Poder Executivo). Marcelo Pini Prestes (Cúria Diocesana de Franca) participou de forma remota.

O assunto principal da Reunião Extraordinária envolve a solicitação da Secretaria de Infraestrutura referente ao imóvel localizado na avenida Integração e rua Frei Germano, conhecido como 'antiga Estação Ferroviária Mogiana', para a instalação de gradil metálico na área que dá frente para a rua Frei Germano.

De acordo com o memorial descritivo endereçado ao conselho, será instalado um gradil metálico com altura de 1,72m e comprimento linear de 150,93m. A estrutura será composta por painéis metálicos tipo escama com largura de 2,17m, chumbados em estacas de 1 metro de profundidade e diâmetro de 25 cm. O gradil ficará 10cm acima do piso acabado. A estrutura é composta por 9 pilares de metalão medindo 10x10 cm, preenchidos com concreto, e serão utilizados para dar sustentação ao fechamento dos portões, feitos com as seguintes especificações: portão de abrir em gradil metálico tipo escama com duas folhas, medindo 1,72 x 1,05m cada; 3 portões de correr em gradil metálico, com as dimensões: 1 portão de correr medindo 3,20 x 1,72m, 1 portão de correr medindo 4,80 x 1,72m, 1 portão de correr medindo 5,50 x 1,72m e todos os portões de correr terão fechamento em batente e tranca para cadeado.

Durante a reunião, os conselheiros informaram que não se opõem à instalação de gradil metálico. Isso se deve ao fato de que antes das obras de revitalização da 'antiga Estação Ferroviária Mogiana', que começaram em 2022, o espaço havia sido invadido por pessoas em situação de rua por estar desocupado por muitos anos. Além da depredação do patrimônio, que fora invadido e teve estrutura danificada por fogueiras e materiais como pedaços de madeira e pedras, quebrando vidraças e portas, havia risco à integridade física de quem ali utilizava como local para pernoite e da população ao redor.

Por ser um local que abrigará diversas atividades e por se tratar de um bem tombado pelo CONDEPHAT em 1997, é fundamental garantir sua integridade, conforme indicado pelos conselheiros.

O gradil metálico será uma barreira de proteção noturna – ficando o espaço totalmente aberto e acessível durante o horário de expediente dos serviços que disponibilizará à comunidade francana, este conselho ressalta que a estrutura é uma proteção do importante patrimônio tombado, o que não significa, em hipótese alguma, exclusão ou gentrificação. Trata-se, conforme o conselheiro Marcelo Pini Prestes pontuou, de uma proteção ao imóvel, de modo a garantir seu uso por muitos anos e coibir invasões ao espaço.

Quanto às pessoas em situação de rua que pernoitavam no imóvel antes desocupado, é sabido que a Secretaria de Ação Social fornece atendimento à essa população através do Espaço Dignidade, que inclui 'Moradia Primeiro', centros de socialização e atendimento, além de tratamentos necessários e a Abordagem Social, que atua desde 2021 para que estas pessoas possam recomeçar suas vidas longe das ruas.

Ademais, importante acrescentar que o projeto apresentado ao CONDEPHAT pela Secretaria de Infraestrutura garante a acessibilidade necessária para pessoas com deficiência e idosos, estabelecida por lei, uma vez que os espaços de circulação do imóvel estarão abertos nos horários oportunos e, a respeito de trânsito, haverá ampliação de vagas de estacionamento, resguardando que estas pessoas também tenham vagas preferenciais nas proximidades.

Por esta razão, os conselheiros deliberaram pela instalação do gradil metálico para preservação do patrimônio histórico, a Mogiana.

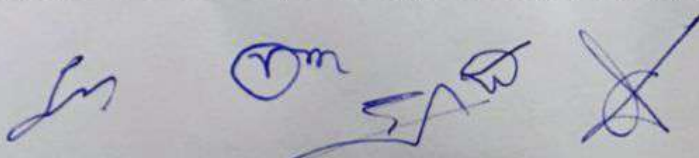
Após este assunto, outro elemento da pauta foi apresentado aos conselheiros, referente ao pedido de reforma da Escola Estadual Barão da Franca. No documento enviado pela Diretoria Regional de Ensino, o responsável informa que há infiltração na cobertura do bloco 1, o que ocasionou deterioração da estrutura de cobertura e forro de madeira.

Por se tratar de manutenção preventiva de patrimônio tombado e pela necessidade da obra, os conselheiros deferiram a iniciativa para resolução da deterioração da estrutura de cobertura e forro de madeira, exterminando assim a questão envolvendo infiltrações.

O terceiro e último item da pauta trata de enviar um retorno aos responsáveis pela obra em um imóvel na rua General Carneiro, nº 1672, Centro, bem próximo de patrimônios tombados, como o Museu Histórico Municipal "José Chiachiri" e uma residência localizada na rua Campos Salles, 2073 (antigo nº 1101), Centro, que pertenceu a dr. Antônio Peixe e é o sobrado mais expressivo da cidade dentre os projetos desenvolvidos por Alberto Schirato, arquiteto graduado pela Faculdade de Engenharia-Arquitetura Mackenzie.

O imóvel objeto da solicitação também teve sua importância histórica, já que foi projetado por Bonaventura Cariolato, notável pintor, artista e projetista italiano que fez de Franca sua morada. Ele também foi responsável pelos projetos de importantes patrimônios, como a Igreja Nossa Senhora Aparecida (Capelinha), o Mosteiro de Claraval e antigo Cine São Luiz, dentre outros, conforme apontaram os conselheiros Pedro Geraldo Sadi Tosi e Marcella Murari Oliveira.

A presidente apontou que foi até o imóvel e constatou que já está deteriorado. Anteriormente, foi alvo de invasões e local de permanência de pessoas em situação de rua. Também já foi parcialmente demolido de trás para a frente (fachada). Ademais, há outro



— bem tombado nas proximidades com mais características arquitetônicas do mesmo estilo, e já estão preservadas, que é a residência onde viveu o advogado Antônio Baldijão Seixas e sua família, construído na década de 1930, localizado na esquina das ruas Dr. Júlio Cardoso e General Osório. Na reunião extraordinária, os conselheiros informaram que o CONDEPHAT não tem como se opor à demolição total.

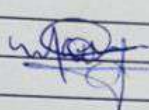
Ao término da reunião, foram dispensados os agradecimentos a todos os membros presentes e a reunião encerrada às 16 horas.

Eu, Marcella Murari Oliveira, elaborei a presente ata em Franca, 6 de junho de 2025.

Conselheiros do CONDEPHAT:

José Luís Rodrigues Alves _____

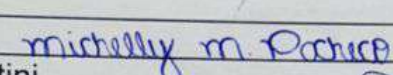
Luiz Ricardo Tertuliano _____

Marcella Murari Oliveira  _____

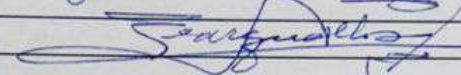
Marcelo Pini Prestes _____

Márcia Pereira da Silva _____

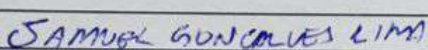
Mateus Santiago Caetano _____

Michelly Monteiro Pacheco  _____

Maurício de Azevedo Valentini _____

Pedro Geraldo Saadi Tosi  _____

Rosemeire Lovo _____

Samuel Gonçalves Lima  _____

Wolf de Oliveira Santos _____